

***Seguradoras e corretoras especializadas em Riscos de Petróleo terão de rever as projeções***

As seguradoras e corretoras especializadas em Riscos de Petróleo terão de rever as projeções de novos negócios, após a 13ª Rodada de Licitações da Agência Nacional de Petróleo (ANP). O motivo é a baixa concessão de novos blocos de petróleo e gás. Ocorrido nesta quarta-feira, o leilão só negociou 37 dos 266 blocos ofertados, ou seja 14%. Foi o pior resultado desde a 5ª Rodada, em 2003.

O preço reduzido do barril de petróleo, na casa de US\$ 50 o barril, a ausência da Petrobras, considerada a locomotiva dos leilões - foi a primeira vez que isso ocorreu - e a cautela das empresas estrangeiras foram os principais motivos do leilão aquém do esperado.

Também as mudanças nas regras do edital, sobretudo a que diz que campos próximos dos blocos leiloados passam a ser incluídos na área produtora, afetaram o interesse, porque elevam as despesas com o pagamento de impostos em um momento pouco favorável para a indústria petrolífera.

**Fonte:** [CNseg](#), em 08.10.2015